

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 039/2013

SEMINÁRIO INTERNO DE ATUALIZAÇÃO E ALINHAMENTO DA RESOLUÇÃO Nº 055

Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e treze, às nove horas, reuniram-se para seminário interno, na sede do Instituto O Pão dos Pobres de Santo Antônio, Porto Alegre, na presença dos: **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO DIRETO:** Silvana Barbosa dos Santos – **Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão;** André Luiz da Silva Seixas – **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso;** Fabrízia S. Demo e Roberto Francisco de Oliveira – **Casa do Menino Jesus de Praga;** Carolina Aguirre – **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC;** Camila Spies Lopes – **Instituto Leonardo Murialdo – ILEM;** Dalva Franco – **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP.** **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO INDIRETO:** Vanessa Dias Santos - **Associação Cristã de Moços do Rio Grande do Sul – ACM;** Alcema Oliveira Moreira – **Associação das Creches Benéficas do Rio Grande do Sul – ACEBERGS;** Rosana Fernandes Nunes – **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE;** Kamara Ramos – **Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio;** Wilmar Gonçalves Coelho – **Rede de Integração e Cidadania – RINACI.** **CONSELHEIROS DO GOVERNO:** Carlos Fernando Simões Filho – **Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL;** Márcia Regina Germany Dornelles – **Secretaria Municipal da Educação – SMED;** Guilherme Rangel Paradedá – **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC;** Rogério Portanova Leal e Otília Maria Henz Abreu - **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF;** Lisandra Pacheco Dias Xavier – **Secretaria Municipal da Saúde – SMS;** Fábio Evandro Pereira de Souza – **Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH;** e Jossana Cecchi Bernardi – **Secretaria Municipal de Produção, Indústria e Comércio – SMIC.** **DEMAIS PRESENTES:** Jader Eloy Fernandes – **Gerência Administrativa do CMDCA /FUNCRIANÇA.** Após assinatura da lista de presença deu-se início aos trabalhos. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Vamos iniciar, já temos quorum. Vamos fazer o mínimo de ruído, por causa da acústica, o eco na gravação. Lá no Murialdo, quando fizemos aquele seminário, que foi a primeira parte da definição desta nova resolução, aprovamos até o 11º artigo. Já fizemos as aprovações desses artigos e o que já foi estabelecido é que já tínhamos votado e não poderia ser alterado. Então, daqui para frente. Vai ser a mesma dinâmica, a Carol vai estar apresentando, depois fazemos as votações. E nós temos hoje o seu Roberto, que é suplente da Casa Menino Jesus de Praga. A gente destaca a sua presença por estar-se juntando a nós. Seja bem-vindo, seu Roberto. Pode iniciar. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Bom dia a todos. Só para a gente retomar, a gente colocou uma legenda básica na proposta da resolução, como dá para se ver ali. Nós trabalhamos em conjunto lá no Murialdo, mas eu acho, André, que não cabe votarmos uma resolução em partes. Nós estamos construindo ela. É uma construção coletiva e a gente pode estar fazendo na mesma modalidade. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas, Carol, só para te dizer que esta fala tua nós já passamos lá no Murialdo. Nós definimos que o que fosse aprovado não se voltaria atrás. A gente construiu até determinado momento, alterar algum detalhezinho, correção, tudo bem, mas voltar os 11 artigos não, nós já fizemos essa parte no Murialdo. Agora vamos continuar a resolução. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Concordo contigo, a

49 gente só não pode ser incoerente, por exemplo, se no 20º artigo decidirmos algo que
50 influencia lá no 1º, nós somos obrigado a voltar. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
51 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não pode
52 fazer essa interpretação, porque se já aprovamos, já decidimos, porque lá já se viu se
53 tinha outros artigos em relação aos primeiros. **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY**
54 **DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Mas nós fizemos votação
55 lá no Murialdo? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
56 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Foi votado artigo por artigo, está em ata
57 isso. Nós decidimos em consenso que tudo que fosse necessitado de votar nós
58 votaríamos e não voltaríamos atrás. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de**
59 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Só para eu entender. Se nós aqui
60 enquanto Conselho sabemos que temos que voltar para mudar alguma coisa
61 (Inaudível)... **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
62 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** O plenário tem essa autonomia, o que vai
63 acontecer é que nós hoje estamos há mais de um ano com essa resolução, se voltarmos
64 vamos ficar mais algum tempo. O problema é que estamos a mais de um ano com essa
65 resolução. O que eu entendo é que foi feita uma discussão o dia inteiro no Murialdo, teve
66 uma discussão que durou mais de uma hora, não podemos trazer um assunto que já foi
67 derrubado lá. Entendeu? Nós derrubamos algumas proposições lá no início. **SRA.**
68 **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:**
69 Então, pergunta para a plenária, se tivermos que voltar se podemos voltar ou se a
70 plenária não vai voltar. Como a gente pode estar mudando de ideia, né. **SR. ANDRÉ**
71 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
72 **Presidente do CMDCA:** A gente pode votar agora se vamos voltar ou não, é tranquilo.
73 Então, a proposta 01 – o que já foi aprovado, fora algum detalhe técnico, que não se
74 mexa mais. Proposta 02 – se tivermos que mudar o que a gente volte. Em votação.
75 Proposta 01 – o que a gente já trabalhou não se volta mais: 07 votos. Proposta 02: 06
76 votos. Quem se abstém? APROVADA a proposta 01 com 02 abstenções. **SRA.**
77 **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:**
78 Eu vou ler onde paramos no Murialdo. **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria**
79 **Municipal da Fazenda - SMF:** Antes, onde rola os regimes, Acolhimento Familiar não
80 consta. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
81 **IPSDP:** É colocação familiar. **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal**
82 **da Fazenda - SMF:** É outra coisa. **SRA. FABRÍZIA S. DEMO – Casa do Menino Jesus**
83 **de Praga:** Apoio institucional entra no familiar. **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL -**
84 **Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Olha aqui: orientação e apoio sociofamiliar,
85 apoio socioeducativo em meio aberto, colocação familiar, apoio institucional, acolhimento
86 familiar. Esse foi o trabalho no Murialdo. (Inaudível). Na realidade, por sugestão do Prof.
87 Konzen, tem que constar semiliberdade. Eu acho que se pode incluir, que é a Lei nº
88 12.010. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
89 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Colocar qual item? **SRA. FABRÍZIA S. DEMO –**
90 **Casa do Menino Jesus de Praga:** Mas no ECA tem Acolhimento Institucional. Não sei
91 se a gente coloca a lei, ou conforme o ECA. Depois tem Acolhimento Institucional,
92 liberdade assistida. No Acolhimento Institucional consta isso. **SR. ROGÉRIO**
93 **PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Acolhimento
94 institucional já está ali. **SRA. FABRÍZIA S. DEMO – Casa do Menino Jesus de Praga:**
95 Está dentro da lei. Pode colocar que dentro está o projeto. **SR. FÁBIO EVANDRO**
96 **PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Na
97 verdade, apoio institucional é uma coisa, acolhimento familiar é outra coisa. Tem que

98 constar. (Inaudível). **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência Social**
99 **e Cidadania – FASC:** Acolhimento é uma coisa, apoio é outra, separado. **SR. ANDRÉ**
100 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
101 **Presidente do CMDCA:** Não pode deixar os dois em um só e citar os dois? **SR.**
102 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e**
103 **Governança Local – SMGL:** (Inaudível) conforme a legislação, no caso, é uma
104 resolução para atender o CMDCA? **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de**
105 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** É regime, é programa, é serviço.
106 Os programas de vínculo, programa de governo, mas é só o nome. **SRA. DALVA**
107 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** No SASE é só
108 Porto Alegre. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
109 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Eu pergunto se não poderia fazer em
110 conjunto ali: acolhimento institucional e familiar. **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL -**
111 **Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** E/ou familiar. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU**
112 **– Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Ela acrescenta, depois diz em se tratando
113 ou familiar, os índices das famílias substitutas. Aplica o artigo 4º. **SRA. FABRÍZIA S.**
114 **DEMO – Casa do Menino Jesus de Praga:** Pelo ECA esta dentro. **SR. ROGÉRIO**
115 **PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** É institucional ou
116 familiar. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
117 **Cruz - CAIMC:** Como a colação de família substituta. **SRA. CAMILA SPIES – Instituto**
118 **Leonardo Murialdo – ILEM:** E não cita, vai ter que dar conta disso. Na verdade, pelo
119 ECA fala em colocação familiar. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
120 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Substitui o número de lei e
121 coloca “conforme lei vigente”. Quando eu digo que não precisa citar a Lei nº 2010, por
122 mais que essa lei caia e venha outra, vai ser, vem outra. Aí não vamos correr o risco de
123 ficar defasada. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do**
124 **Morro da Cruz - CAIMC:** Então, colocamos “e/ou”, ou não coloca ao lado. São essas três
125 propostas. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
126 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Ok. Proposta 01 – manter como está; proposta
127 02 – “e/ou”; proposta 03 – outro item. Proposta 01 quem vota? Oito. Proposta 02? Dois.
128 Proposta 03, colocar outro item: 02 votos. Abstenções? Quatro. Proposta 01 APROVADA.
129 Vamos, Carol. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do**
130 **Morro da Cruz - CAIMC:** Então, ali no parágrafo 2º vai tratar de serviço, o acolhimento
131 institucional (Inaudível). **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
132 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Nesse item seria...? Olha se
133 altera ou não. Está propondo, na realidade, uma nova nomenclatura. **SRA. CAROLINA**
134 **AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Ocorre
135 uma mudança. Estamos propondo assim, hoje em dia quando exige um atestado de
136 funcionamento da instituição, vem simplesmente dizendo que tu estás registrada no
137 CMDCA. A comissão propõe que seja diferente a modalidade. Quando a instituição tiver
138 inscrição de programa seja colocada uma letra, digamos, (Inaudível) divididas entre A, B
139 e C. Digamos, inscrição no regime tal, letra A. Vai beneficiar até mesmo quando a gente
140 analisar um projeto, porque aí a gente já sabe que a entidade tem aquele programa. Tudo
141 o que a gente fez é não mexer no texto, somente acrescentamos. **SRA. DALVA FRANCO**
142 **– Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** É como é registrada
143 numericamente, a mudança de como é registrada, que também a gente vai divulgar para
144 saberem. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
145 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** E se não deu para outros, a numeração, o
146 número já sabe. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**

147 **Providência – IPSDP:** Acaba vendo em que âmbito está executando programa. **SRA.**
148 **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:**
149 **E se tem ou não inscrição de programa. SR. ROBERTO FRANCISCO DE OLIVEIRA –**
150 **Casa do Menino Jesus de Praga:** Ali quando tem os dois primeiros números, porque,
151 por exemplo, há um erro generalizado, 2 é o número que representa, 10 é um número
152 composto por dois algarismo, e os dois primeiros números? Não está havendo número.
153 **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:**
154 **Esclarecendo, esses dois primeiros números identifica a qual região pertence. SRA.**
155 **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:**
156 **Por exemplo, Micro 10, são dois algarismos. SR. ROBERTO FRANCISCO DE OLIVEIRA**
157 **– Casa do Menino Jesus de Praga:** Ao invés de número colocar algarismo... (Inaudível).
158 **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** A
159 não ser o algarismo 1. **SR. ROBERTO FRANCISCO DE OLIVEIRA – Casa do Menino**
160 **Jesus de Praga:** A mesa é uma palavra composta por quatro letras. **SRA. DALVA**
161 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Por sequência.
162 **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos**
163 **Humanos – SMDH:** Também pode ser um número identificando a região. **SRA. DALVA**
164 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Por exemplo, a
165 Micro 1 a gente coloca 01. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento**
166 **Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Assim resolve. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
167 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
168 **Mas vai ter sempre um 0. Quatro alguma coisa, sempre tem 0. Facilita a letra o trabalho**
169 **do Conselho e não altera, facilita a parte burocrática. Podemos encaminhar? Fala,**
170 **Rogério. SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:**
171 **A ideia está boa, número com letra. SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de**
172 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Mas eu entendo que teremos um
173 ano para o reordenamento, na verdade, antes do reordenamento sair o CMDCA tem que
174 se reordenar. É de casa para a rua. Então, a gente vai ter que reorganizar todo o sistema.
175 **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** A
176 questão de colocar letra ou número vai ser a mesma coisa. Tem o código de barra. Os
177 dois primeiros números identifica a região, do terceiro ao sexto identifica a instituição, do
178 sexto ao oitavo identifica o programa. Então, aquilo transforma em código de barra. Não
179 sei se todos os sistemas são diferentes ou não, porque quando quiser ordenar (Inaudível)
180 ordenar um número e letra juntos, ele não vai classificar. **SRA. DALVA FRANCO –**
181 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** É uma questão de mudar o
182 sistema. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
183 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não acredito que role, mas facilita. Se o
184 programa não aceitar, o tempo que leva para alterar, é o tempo que vai levar para ser...
185 **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação**
186 **– SMED:** Tem que ser por número e não letra, senão a gente não consegue. Não vai no
187 mesmo campo, as escolas são por faixa de atendimento. **SR. ROGÉRIO PORTANOVA**
188 **LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** É por isso que eu digo, como funciona
189 lá? É uma linha que vai te dizer (Inaudível). **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
190 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Nós temos
191 duas alternativas, ou deixa como está, ou a gente coloca e só vai ser executada
192 (Inaudível). O SIAS não tem um campo só para programas? Tem? **SR. JADER**
193 **FERNANDES:** Para programação não tem, só dentro da executora. É uma lista para
194 escolher o programa. **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da**
195 **Fazenda - SMF:** Na verdade, a gente cria um campo e o anexo. **SRA. CAROLINA**

196 **AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Na
197 verdade, o número do CMDCA é só para nós, ninguém usa o número do CMDCA. O
198 programa sim. Dos programas vamos ter que alterar. **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL**
199 **- Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Temos que discutir depois. **SR. ANDRÉ LUIZ**
200 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**
201 **do CMDCA:** Ou deixa como está, ou coloca assim. Obrigatoriamente, vão ter que
202 registrar seu número de registro e o programa que está inscrito, caso não tenha programa
203 inscrito tem que dizer que não há programa inscrito. Alguém quer falar mais alguma
204 coisa? **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
205 **Cruz - CAIMC:** Tem que ter alguma coisa para separar, regime... **SR. FÁBIO EVANDRO**
206 **PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Mais um
207 regime. Sociofamiliar. **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da**
208 **Fazenda - SMF:** Tem que ter 10 números. Outros 06 a entidade, os três últimos regime.
209 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
210 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Pessoal, na realidade, quem sabe deixa com o 0 na
211 frente? Podendo ser números. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**
212 **Divina Providência – IPSDP:** Tem a situação cadastral, o número do registro, identifica,
213 segue a análise e devolve. **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal**
214 **da Fazenda - SMF:** Tem o registro de entidade e o último número o regime. Pode ser
215 mais de um, mas vai ter que dizer que regime um é x, regime dois é y, o número diz o
216 que é. Pratica tal regime. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**
217 **Providência – IPSDP:** E se deixar três campos? Se tem regime vai no número, se não
218 tem... **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:**
219 Comporta ali seis números: 032100, os dois primeiros a microrregião, os outros o número
220 da entidade. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro**
221 **da Cruz - CAIMC:** Apaga dois regimes, o número da inscrição, seis algarismos, composta
222 de seis algarismos. **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da**
223 **Fazenda - SMF:** Mais de um regime 1 e 2. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres**
224 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** ...100, 120 ou 123. De três algarismos se
225 houver inscrição de programa. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
226 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Vamos adiante. No
227 atendimento indireto, que aí ficaria quando desenvolve... Dá para ficar. A dúvida é que no
228 parágrafo único indica a modalidade preponderante, que deveria ter indireto, direto e os
229 dois, com a preponderância, direto, mas preponderantemente. Consta como indireto.
230 Tem os dois atendimentos, mas, preponderantemente, também faz as três modalidades.
231 **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -**
232 **CAIMC:** Não registra os dois, somente um. Teríamos indireto na mesma. Ficou mais ou
233 menos isso, captar recurso, o teu direto, não para tudo, a entidade tem esse registro. E
234 sempre na preponderância. Não pode colocar. **SRA. JOSSANA CECCHI BERNARDI –**
235 **Secretaria Municipal de Produção, Indústria e Comércio – SMIC:** Tem que indicar o
236 que executa. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência**
237 **– IPSDP:** Para nós enquanto Conselho isso é necessário discriminar, porque no próprio
238 registro está especificando, o direto e indireto, não tem muito a ver para nós, para
239 análise. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
240 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Se vai para o Fórum de Entidades tem que
241 dizer: direto e indireto. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**
242 **Providência – IPSDP:** Para realizarem deverão indicar. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
243 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
244 Esse é o problema, chego e digo. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**

245 **Divina Providência – IPSDP:** Qualquer uma delas vai ter direto ou indireto. **SRA.**
246 **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:**
247 **Tem que indicar a sua modalidade, dois da mesma forma. SRA. CAROLINA AGUIRRE –**
248 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Não pode criar nova
249 forma de registro. Isso o CMDCA pode fazer se criada ali. **SRA. ROSANA FERNANDES**
250 **NUNES – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Tem que indicar.
251 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
252 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Ela indica a preponderância. **SRA. CAROLINA**
253 **AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** As
254 entidades poderão se registrar e indicar para registro. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto**
255 **Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** As entidades que realizam atendimento
256 direto e indireto, elas deverão indicar. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
257 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas esse
258 é o problema, eu chego lá e tenho que dizer se sou direto ou indireto. **SRA. DALVA**
259 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Tem que
260 comprovar. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
261 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Daqui a pouco fica dúvida. **SRA. CAROLINA**
262 **AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** O texto
263 como estava causou dúvidas, se vai ou não alterar, é com o grupo. **SR. FÁBIO**
264 **EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos –**
265 **SMDH:** Está do jeito que a gente aprovou, está mais claro. **SRA. MÁRCIA REGINA**
266 **GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Deverão
267 registrar e indicar. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do**
268 **Morro da Cruz - CAIMC:** Poderão. **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA –**
269 **Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Poderão. **SRA. MÁRCIA REGINA**
270 **GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** As
271 modalidades estarem registradas? Deverão. Tem que estar com todas registradas. **SRA.**
272 **JOSSANA CECCHI BERNARDI – Secretaria Municipal de Produção, Indústria e**
273 **Comércio – SMIC:** É, deverão indicar a modalidade. **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA**
274 **DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Elas podem ter o
275 atendimento, se eu tenho, posso registrar um só ou os dois, se tenho é “deverão” então.
276 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
277 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Tem que pedir. **SRA. JOSSANA CECCHI BERNARDI**
278 **– Secretaria Municipal de Produção, Indústria e Comércio – SMIC:** Tem que indicar o
279 que vai executar. Ela pode registrar e deverá indicar **SRA. CAROLINA AGUIRRE –**
280 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Mas vai para votação do
281 Fórum de Entidades, outra resolução separada. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
282 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Coloca
283 aqui. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
284 **Cruz - CAIMC:** Eu sugiro que é “deverão”, é para estar funcionando. É deverão para dar
285 a obrigatoriedade. É isso, então? (Falas concomitantes em plenária). **SR. ROGÉRIO**
286 **PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** E o que vale? **SR.**
287 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
288 **Presidente do CMDCA:** Se ficar dúvida altera para clarear, não troca de posição. A única
289 coisa é que deixar margem para dúvida. **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria**
290 **Municipal da Fazenda - SMF:** As entidades realizam atendimento direto e indireto,
291 registrando na modalidade preponderante. Então, deixa as duas, mas tem que dizer que
292 para poder registrar vale a preponderante. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres**
293 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** Para nós enquanto Conselho não altera nada,

294 a indicação de preponderância era para o Fórum, a finalidade era para o Fórum de
295 Entidades. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
296 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** O Conselho tem que dizer para o Fórum quem é
297 quem. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
298 **IPSDP:** Tinha direto e indireto, parágrafo único. Para o Conselho tanto faz, quanto tanto
299 fez, mas em questões de eleição e dizer ao Fórum o que a entidade faz... (Inaudível). **SR.**
300 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
301 **Presidente do CMDCA:** Altera o teor. **SRA. CAMILA SPIES – Instituto Leonardo**
302 **Murialdo – ILEM:** Não está clareando, aqui é um ou outro. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
303 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
304 Quem inscreveu um programa é direto, quem não tem nenhum programa é indireto. **SRA.**
305 **DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** É isso
306 que acontece aqui. Nós não atendemos, somos indireto, pode fazer que beneficie, mas
307 fala, não sou direto. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores**
308 **da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Metade é registrada. **SRA. CAROLINA**
309 **AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** O que eu
310 acho que seria um avanço enorme para o CMDCA seria reconhecer o atendimento direto
311 e indireto. Esse seria um avanço enorme, porque não são reconhecidas, tanto o trabalho,
312 poderia fazer isso. Na forma de alterar sem problema nenhum, do jeito que está é pior, é
313 pior. É uma decisão coletiva, tem que ser coletiva. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS**
314 **– Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Deverão
315 indicar, registra como direto e indireto. **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA –**
316 **Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Aí indicou a preponderância,
317 internamente a gente vai saber qual a preponderância e vai na Resolução nº 50... **SRA.**
318 **ROSANA FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais –**
319 **APAE:** ...reconhece o trabalho. Onde está dito, que trabalha direto, inscrição de
320 programas, vai se basear. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
321 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Nesse parágrafo poderia ter
322 que realizam atendimento direto e indireto, para o seu registro que é um ou outro. Os
323 dois, mas indica preponderância. Perante o CMDCA. No momento que eu registrei a
324 minha preponderância que para ter, está executando a atividade. **SRA. CAROLINA**
325 **AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Tem
326 programas/projetos/serviços. Art. 10 – dali a gente tirou, fez a proposta, quando terminou
327 eu encaminhei. A proposta é de reunir aqueles três parágrafos que a comissão entendeu
328 mais viável, após aprovação seria encaminhada para inclusão, emissão resolução. **SR.**
329 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
330 **Presidente do CMDCA:** Não tem que citar o CMDCA. Tem proposta de vocês, art. 11 e
331 12, faz parte do 10, são incisos do 10. Tem um artigo, um artigo com subitens. Pelo
332 CMDCA, comissão tal e tal. **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES –**
333 **Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Se nós formos seguir as leis, vamos
334 mandar cancelar a maioria, vamos ter que desconveniar. O que eu quero deixar
335 registrado é que de acordo com a lei vigente, a maioria está fora da lei. **SR. ANDRÉ LUIZ**
336 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**
337 **do CMDCA:** Nós damos e depois inscrevermos, o SEREEI, toda uma caminhada que é
338 quem dita a Educação Infantil. Nós somos um Conselho mais específico. Em um
339 geralzão, a sala de uma Educação Infantil, é quem diz. Um artigo, PPCI, a lei do
340 Município, a SMIC cuida. Nós damos inscrição, registro, mas todos têm suas
341 adequações, CME é um setor que faz todo o trâmite, uma normativa. Assim é o CMAS, a
342 Saúde. É um tipo de olhar, dos outros Conselhos que tem seus regramentos. **SRA.**

343 **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:**
344 Que tenha registro, inscrição, o primeiro quando nasce é o nosso. A criança e
345 adolescente, nasceu, é conosco. Até a proposta da comissão é que daqui 4 anos tenha
346 muito mais coisas do que agora para um registro, nós vamos decidir. **SR. GUILHERME**
347 **PARADEDA – Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Na Fundação,
348 com o SUAS, precisamos de mais profissionais para conveniamento. Uma das coisas que
349 a gente está vendo é a questão da Vigilância. Se for averiguar a maioria das entidades...
350 Então, o que nós queremos é ver junto como está a situação, quem tem que fazer um
351 curso, ver o padrão, não é a Fundação quem vai estar dizendo, porque existem regras e
352 não são ditas. Tem que trazer a possibilidade para seminários, que não são leis ou
353 regras. Isso é muito rígido e tem que dizer, mas também não é o olhar total. Tem que ter
354 condições mínimas, porque as ideias são de melhorias, são os acordos que fazem. **SR.**
355 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
356 **Presidente do CMDCA:** Mas tem SMED, SMIC e CME... **SRA. JOSSANA CECCHI**
357 **BERNARDI – Secretaria Municipal de Produção, Indústria e Comércio – SMIC:** Mas
358 não são todas passam... (Inaudível). **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
359 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Cada um tem seu fluxo,
360 tem um fluxo da SMED, SMIC... **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA –**
361 **Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Dentro disso tudo é importante a
362 fiscalização, é fiscalizar na ponta. Agora, quando vem, o CMDCA é o primeiro contato da
363 entidade, não tem nem convênio, (Inaudível)... daqui a pouco pode se estruturar, ficar
364 grande, mas tem que ter um olhar. **SRA. VANESSA DIAS – ACM:** Mas é isso que o
365 Reordenamento vem fazendo. **SRA. SILVANA:** A SMED dá uma verba para equipar, a
366 FASC, Trabalho Educativo, além da creche, dão recurso para equipar, mas não pode
367 comprar um balde, caneca inox, não te dá um centavo para isso. Eu acho que a gente
368 tem que ter um olhar humano, flexível, a oportunidade para as entidades começarem um
369 trabalho social, mas tem algumas que não chegaram lá, todo mundo sabe que vai ter um
370 aprendizado. Tem que ter as condições mínimas. **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL -**
371 **Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Tem que saber uma coisa, as ONGs têm que
372 ser criadas antes do atendimento, quando buscam atendimento, se já estão dando
373 atendimento, um atendimento direto, a partir do princípio que já tem condições para o
374 convênio, para montar a ONG. O importante é o atendimento e a organização não
375 governamental que vai subsidiar o atendimento. Ela faz o atendimento paralelo, o
376 atendimento da ONG, deveria ter o atendimento com os recursos próprios, de governo e
377 convênio, qualificação do atendimento e a prioridade no atendimento. No art. 6, essas
378 premissas do art. 6º, de registro da entidade, SMOV, PPCI, SMED, CE, é um olhar sim,
379 mas o olhar não tem, vai ter que ter o prazo, vai ter e apresentar o projeto com um
380 responsável técnico. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
381 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Nós estamos entrando em
382 outras cearas, a SMED tem um acordo que regra a Educação Infantil. **SR. ROGÉRIO**
383 **PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Não poderia colocar que
384 tem aprovação do teu registro. Se colocar isso pede tudo isso. No art. 6º tem (Inaudível)
385 da SMOV, tudo. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
386 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** No registro pedia uma série de outras
387 coisas. Esses critérios foram (Inaudível) e de novo. (Falas concomitantes em plenária).
388 **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -**
389 **CAIMC:** E o 11 e 12 como ficam? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
390 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Onde estabelece o
391 prazo de 30 dias, já deu 60 e prorroga (Inaudível), solicitação arquivamento. Essas estão
392 sendo implementadas ou não sendo implementadas? É 30 e mais 60, depois da

393 notificação. **SRA. ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches**
394 **Benéficas do Rio Grande do Sul – ACBERGS:** E visitada novamente. **SR.**
395 **ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** E será
396 comunicada formalmente. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento**
397 **Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Aprovado? (APROVADO). No art. 13: **Art. 13.**
398 *Todos os Registros de Entidade e Inscrições de Programas/projetos/Serviços de Entidade*
399 *Não Governamentais e Governamentais aprovados pelo CMDCA serão comunicados à*
400 *Autoridade Judiciária e aos Conselhos Tutelares pela Gerencia Administrativa do*
401 *CMDCA.* **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
402 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Eu queria ver o art. 13, conforme Estatuto, o
403 CMDCA seguirá o que está na lei. A lei ali, o que está na lei, olha, inicia a resolução, lei
404 tal, já falamos. Outra coisa, tem um problema, em uma das reuniões se gritou, que é um
405 absurdo e continua o relatório de atividades. Quantas vezes foi lido por algum
406 conselheiro? Ele entra para constar. Essa é uma crítica. Tem que dizer quando for
407 alteração da mantenedora, administrativa, estatuto, ata, na parte pedagógica, a
408 renovação anualmente. E por que vai ter mais um documento que a entidade tem que
409 entregar? E tem que estar visitando. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de**
410 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** A tua sugestão... **SR. ANDRÉ LUIZ**
411 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**
412 **do CMDCA:** Aquilo ali, no parágrafo único que fala de programa, não seja anual, de dois
413 em dois anos, bianual. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado**
414 **do Morro da Cruz - CAIMC:** De no mínimo de 2 anos em 2 anos? Ah, entendi. **SR.**
415 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
416 **Presidente do CMDCA:** Não anual. A renovação não é anual, não é. Quando tu
417 inscreveu, diz anualmente o que executamos, mas por que o nosso registro de 4 em 4
418 anos (Inaudível). **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do**
419 **Morro da Cruz - CAIMC:** Nessas coisas surgirão várias ideias, uma das ideias que a
420 comissão teve, que mantivesse, que fizesse a renovação, que está na lei, no máximo
421 juntasse o atestado e a renovação da inscrição de programa, juntasse e fizesse. Seria
422 juntar a validação com o atestado de funcionamento, todos os anos, não no modelo que
423 esta agora. **SRA. ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches**
424 **Benéficas do Rio Grande do Sul – ACBERGS:** O modelo de relatório deveria ter
425 tudo isso, a federal tem tudo, o modelo ideal. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
426 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** E ficaria a
427 cargo do CMDCA a formatação de dados. A inscrição do programa é ver. Vai visitar para
428 ver como está, mas não condiciona. Só um relatório. **SRA. CAROLINA AGUIRRE –**
429 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** As visitas de 4 em 4
430 anos, na renovação, formulários o mesmo e sem visita, fez, até porque a gente não
431 tem pernas para isso na renovação. É outra proposta. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
432 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
433 É simples, é casar de 2 em 2 anos. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de**
434 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** O presidente da instituição teria
435 que assinar. Na verdade, em teor não mudaria nada, relatório de atividades, o que muda
436 é a maneira que o CMDCA vai analisar. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de**
437 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Tem o pedido de manutenção. **SR.**
438 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
439 **Presidente do CMDCA:** Deverá ser encaminhado o pedido para manutenção da
440 inscrição. O pedido de manutenção de inscrição. Da inscrição que é diferente. **SRA.**
441 **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:**

442 Pode ser. Aqui está errado o art. 18, porque diz: “Devendo ser encaminhado ao CMDCA
443 até o dia 30 de abril de cada ano. É a manutenção do atestado de funcionamento e não
444 do registro. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
445 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Funcionamento. **SRA. CAROLINA AGUIRRE –**
446 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Ok. Eu proponho, por
447 exemplo, inscrição de programa, deverá ser entregue até o dia 30 de abril de cada ano e
448 etc., na outra parte coloca “registro”... Separa e depois descreve. Aí consegue organizar:
449 “Devendo ser encaminhado ao CMDCA até o dia 30 de abril de cada ano o pedido de
450 manutenção”. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
451 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Deverá. **SRA. CAROLINA AGUIRRE –**
452 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** “Pedido de renovação
453 do atestado de funcionamento/inscrição de programa”. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
454 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
455 Mas não tem que apresentar nada? **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de**
456 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Tem um capítulo só de inscrição de
457 programa ali abaixo. Nós temos que colocar exatamente como está o parágrafo único lá
458 em cima. E já tem anexos. Olha só, rapidinho, nós fizemos todo o art. 18 e 19 falando
459 antes da renovação dos dois, depois a gente começa pela renovação do registro. Tudo
460 que tinha que colocar ali a gente colocou, depois vem a renovação de inscrição, atestado
461 de funcionamento, aí entra tudo ali. A gente coloca que o registro pode ser
462 encaminhado... Espera aí. Repete. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
463 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Está bom, eu
464 concordaria, é outro grupo analisando, reanalisando. No 18 e 19 tudo sobre renovações.
465 **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -**
466 **CAIMC:** Mas é isso que foi feito. Este capítulo terceiro é da renovação do registro de
467 instituições, registro de programa para a obtenção do atestado de funcionamento. Dentro
468 desse título colocamos o geral, tanto para inscrição quanto para manutenção. **SR.**
469 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
470 **Presidente do CMDCA:** Está bem, está certo. (Falas concomitantes em plenária). E aqui
471 diz que isso deve ser encaminhado para a Executiva do CMDCA. não é para alguma
472 comissão? **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro**
473 **da Cruz - CAIMC:** Nós pensamos que não poderia ser somente a Comissão de
474 Reordenamento analisando, nem somente a Executiva, porque a Executiva não analisa,
475 ela somente organiza as pautas. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
476 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Carol, é isso que eu
477 acho que é uma visão errada da Executiva do CMDCA... (Inaudível). Aqui propõe que
478 seja encaminhado para a Executiva, é um grupo analisando. **SRA. CAROLINA AGUIRRE**
479 **– Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** A gente entendeu que
480 se foi o Reordenamento que fez a visita e negou, a plenária aprovou, não dá o registro,
481 ela entra com recurso. Não tem porque voltar para o Reordenamento de novo, tem que
482 ser o Reordenamento porque tem o histórico e mais a Executiva para auxiliar. Se faz o
483 grupo. Tem que ter o Reordenamento com o histórico. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
484 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
485 Se a proposta é ter o Reordenamento ou qualquer um, por exemplo, vai estar usando o
486 registro de inscrição que ela analisou. Independente se foi positivo ou contra, mas recorre
487 a outra instância, a sua análise, baseado e apresentado. Quer dizer, é outro organismo
488 que pega esse recurso, analisa e apresenta para o Plenário, outra forma de olhar. A
489 comissão que nasceu, o pedido. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento**
490 **Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** E a plenária, que seria a soberana, não temos
491 instância. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**

492 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Pode ser qualquer outra comissão, uma
493 tripartite. **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de**
494 **Direitos Humanos – SMDH:** Quando fala, a gente entende que a Executiva se torna um
495 corpo que congrega as três comissões, aquilo que tem no parecer. **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
496 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
497 **CMDCA:** Então, a comissão no prazo de 30 dias (Inaudível) as deliberações da plenária.
498 Podendo essa buscar subsídios das comissões no prazo máximo de 30 dias. **SRA.**
499 **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:**
500 Podemos colocar. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores**
501 **da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Vamos para o 15? **SRA. CAROLINA**
502 **AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Não,
503 vamos almoçar. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
504 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas ali é só a questão dos aprovamos e
505 não aprovados, retira o “não aprovados”. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de**
506 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Deixar só os “aprovados no
507 CMDCA”? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
508 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Isso. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de**
509 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Lá em cima também tem, já
510 passou. Voltamos que horas? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
511 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Às 14 horas.

512

- Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 13 horas.

513

514

515

516

517

518

Taquígrafa: Patrícia Costa da Silva

Registro nº 225257/2003 - FEPLAM

TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.